Logotipo

Descrição gerada automaticamente

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola Politécnica

MBA em Engenharia de Computação e Sistemas

(MBCS)

**TÍTULO DA MONOGRAFIA**

Autor:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome do Aluno e titulação se houver

Orientador:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Manoel Villas Boas Junior, M. Sc.

Coorientador:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Edilberto Strauss, Ph. D.

Examinador:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome e titulação do Examinador 1

Examinador:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome e titulação do Examinador 2

Examinador:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome e titulação do Examinador 3

**Rio de Janeiro**

**Mês e Ano**

**Declaração de Autoria e de Direitos**

Eu, **Nome Completo** CPF 999.999.999-99, autor da monografia ***TÍTULO DA MONOGRAFIA***, subscrevo para os devidos fins, asseguintes informações:

1. O autor declara que o trabalho apresentado na defesa da monografia do curso de Pós-Graduação, Especialização MBA - Engenharia de Computação e Sistemas da Escola Politécnica da UFRJ é de sua autoria, sendo original em forma e conteúdo.
2. Excetuam-se do item 1 eventuais transcrições de texto, figuras, tabelas, conceitos e idéias, que identifiquem claramente a fonte original, explicitando as autorizações obtidas dos respectivos proprietários, quando necessárias.
3. O autor permite que a UFRJ, por um prazo indeterminado, efetue em qualquer mídia de divulgação, a publicação do trabalho acadêmico em sua totalidade, ou em parte. Essa autorização não envolve ônus de qualquer natureza à UFRJ, ou aos seus representantes.
4. O autor declara, ainda, ter a capacidade jurídica para a prática do presente ato, assim como ter conhecimento do teor da presente Declaração, estando ciente das sanções e punições legais, no que tange a cópia parcial, ou total, de obra intelectual, o que se configura como violação do direito autoral previsto no Código Penal Brasileiro no art.184 e art.299, bem como na Lei 9.610.
5. O autor é o único responsável pelo conteúdo apresentado nos trabalhos acadêmicos publicados, não cabendo à UFRJ, aos seus representantes, ou ao(s) orientador(es), qualquer responsabilização/ indenização nesse sentido.
6. Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome Completo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Av. Athos da Silveira, 149 - Centro de Tecnologia, Bloco H, sala - 212,

Cidade Universitária Rio de Janeiro – RJ - CEP 21949-900.

Este exemplar é de propriedade Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que poderá incluí-lo em base de dados, armazenar em computador, microfilmar ou adotar qualquer forma de arquivamento.

Permitida a menção, reprodução parcial ou integral e a transmissão entre bibliotecas deste trabalho, sem modificação de seu texto, em qualquer meio que esteja ou venha a ser fixado, para pesquisa acadêmica, comentários e citações, desde que sem finalidade comercial e que seja feita a referência bibliográfica completa.

Os conceitos expressos neste trabalho são de responsabilidade do(s) autor(es).

**DEDICATÓRIA**

**(Opcional).**

**AGRADECIMENTO**

Se não estiver inspirado, aqui está uma sugestão:

“Dedico este trabalho ao povo brasileiro que contribuiu de forma significativa à minha formação e estada nesta Universidade. Este projeto é uma pequena forma de retribuir o investimento e confiança em mim depositados.”

**RESUMO**

O objetivo é apresentar ao pretenso leitor do seu Projeto Final uma descrição genérica do seu trabalho. Você também deve tentar despertar no leitor o interesse pelo conteúdo deste documento. Esse resumo deverá ser constituído de um único parágrafo e deve ser elaborado como uma sequência corrente de frases concisas, sem enumeração de tópicos, para apresentar e explicar o tema principal da monografia, descrevendo, também de forma sucinta, como ele será tratado e os principais resultados/conclusões alcançados.

Palavras-Chave:

(um exemplo: PMBOK, Sistemas de Informação, PMI, etc).

Apresentar até 5 palavras referentes ao conteúdo e escolhidas do próprio texto, separadas por vírgulas e com a primeira letra maiúscula. Evite colocar palavras que já estejam contempladas no título do trabalho.

***ATENÇÃO***

*O Resumo deve ser elaborado como uma sequência corrente de frases concisas, sem enumeração de tópicos, para apresentar e explicar o tema principal da monografia. Deverá ter uma extensão* ***por volta de 250 palavras****, e ser redigido na* ***3ª pessoa do singular*** *(como, de resto,* ***TODA A MONOGRAFIA****).* ***O Resumo deve conter todos os capítulos de seu trabalho.***

**ABSTRACT**

Enter the summary of your work here. The objective is to present to the supposed reader of his Final Project a generic description of his work. You should also try to arouse interest in the content of this document. Preferably, this summary should consist of a single paragraph.

Keywords: (an example: PMBOK, Information Systems, PMI, etc.)

**ATENÇÃO**

Apresentar a versão para o inglês do RESUMO, vertendo também as palavras chaves, que aqui irão se denominar Keywords.

**SIGLAS**

*(deverão ser incluídas, em ordem alfabética, todas as que constem do texto)*

|  |  |
| --- | --- |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| CMMS | Computerized Maintenance Management System |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
|  |  |

**LISTA DE FIGURAS**

***(incluem gráficos, diagramas, fotos, desenhos, fluxogramas, organogramas, etc.)***

(nº da pg. no texto)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figura 1.1 | Cenário externo e desafios para as organizações | 17 |
| Figura 1.2 | O PDCA da Gerência das Diretrizes e da Rotina | 19 |
| Figura 2.1 | Modelagem do Sistema Produtivo da Planta | 28 |
| Figura 3.1 | O Ciclo da Manutenção | 33 |
| .............. | ............................................................................... | ..... |

***ATENÇÃO***

*Figura 1.1 - é a figura que está localizada no capítulo 1 e na sequência 1, 2, 3…*

*Figura 2.1 - é a figura que está localizada no capítulo 2 e na sequência 1, 2, 3…*

A figura deve estar referenciada no texto, exemplo: conforme mostrado na figura 1.1

Figuras são elementos autônomos que explicam ou complementam o texto. Qualquer que seja seu tipo (gráfico, planta, fotografia etc.) deve ter sua identificação como "Figura" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. A legenda deve ser breve e clara. Deve ser indicada a fonte.

**LISTA DE TABELAS**

(nº da pg. no texto)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 1.1 | Evolução da Demanda Energética no Período 2005 - 2006 | 37 |
| Tabela 2.1 | Crescimento Econômico na Região Objeto do Estudo | 29 |
| Tabela 3.1 | Custos de Manutenção na Região Sudeste | 33 |
| .............. | ............................................................................... | ..... |

***ATENÇÃO***

*Tabela 1.1 - é a tabela que está localizada no capítulo 1 e na sequência 1, 2, 3…*

*Tabela 2.1 - é a tabela que está localizada no capítulo 2 e na sequência 1, 2, 3…*

Tabelas sãode caráter demonstrativo, apresentam informações tratadas estatisticamente. O título aparece na parte superior, precedido da palavra "Tabela" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. Para tabelas reproduzidas, é necessário a autorização do autor, mas não é preciso esta menção. Se não couber em uma única folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na nova folha. As separações horizontais e verticais para divisão dos títulos das colunas e para fechá-las na parte inferior, evitando separação entre linhas e colunas. Para os dois casos, sua inserção deve estar próxima ao texto respectivo. A tabela deve estar referenciada no texto.

**LISTA DE QUADROS**

(nº da pg. no texto)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Quadro 1.1 | Denominações de Impacto | 29 |
| Quadro 2.1 | Casos de Manutenção na Região Sudeste | 33 |
| .............. | ............................................................................... | ..... |

***ATENÇÃO***

*Quadro 1.1 - é o quadro que está localizada no capítulo 1 e na sequência 1, 2, 3…*

*Quadro 2.1 - é o quadro que está localizada no capítulo 2 e na sequência 1, 2, 3…*

Os quadros são considerados ilustrações, sendo utilizados para apresentar conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos.

Ele é formado por linhas horizontais e verticais e apresenta um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas.

Seu espaçamento e fonte não precisam seguir o mesmo padrão do restante do texto. O Quadro deve estar referenciado no texto.

**Sumário**

[Capítulo 1: Introdução](#page14) [1](#page14)

[1.1 – Tema](#page14) [x](#page14)

1.2 - Justificativa [x](#page14)

[1.3 – Objetivos](#bookmark) [x](#bookmark1)

1.4 - Delimitação [x](#bookmark2)

[1.5 – Metodologia](#bookmark3) [x](#bookmark4)

[1.6 – Descrição](#bookmark5) [x](#bookmark6)

[Capítulo 2: Embasamento Teórico](#bookmark7) [x](#bookmark8)

[2.2 – Qual a diferença entre tabelas, quadros e figuras?](#bookmark11) [x](#bookmark12)

[2.2.1 – Figuras](#bookmark11) [x](#bookmark12)

[2.2.2 – Tabelas](#bookmark11) [x](#bookmark12)

[2.3.3 – Quadros](#bookmark13) [x](#bookmark14)

[2.3 – Numeração de páginas](#bookmark15) [x](#bookmark16)

[Capítulo 3: Propostas Tecnológicas](#page19) [x](#page19)

[3.1 – Proposta 1.](#page19) [x](#page19)

[3.2 – Proposta 2.](#page19) [x](#page19)

[Capítulo 4: Resultados Obtidos](#bookmark17) x

[4.1 – Resultado 1.](#bookmark19) x

[4.2 – Resultado 2.](#bookmark21) x

[Capítulo 5: Conclusão e Trabalhos Futuros](#page21) x

[5.1 – Conclusão](#page21) x

[5.2 – Trabalhos Futuros](#page21) x

**Referências Bibliográficas** x

[Apêndice 1: O que é um apêndice](#page23) [x](#page23)

Apêndice 2: Formatação do Documento x

Apêndice 3: Encardenação do Projeto Final x

Anexo 1: [O que é um anexo](#page25) x

**Capítulo 1**

**Introdução**

A introdução deve funcionar como um apanhado geral do que é proposto como objeto de estudo e temática abordada no corpo do trabalho. Pode-se dizer que uma boa introdução deve discorrer levemente sobre o tema escolhido, apresentando um esboço da linha de pensamento exposta no conteúdo propriamente dito da Monografia.

Uma boa introdução de Monografia não pode ser breve demais e nem extensa em demasiado, de forma a abduzir para si o que de fato é estudado e aprofundado no corpo da redação monográfica. Ao construir a introdução da Monografia seu autor deve ter em mente que está confecionando seu cartão de visita, ou seja, deve deixar claro os atributos e linha de pesquisa realizada em todo o restante do conteúdo monográfico.

Assim, uma introdução da Monografia realizada com maestria torna seu conteúdo atraente e convidativo, não só pela questão da nota a conseguir, mas por fazer jus à excelência das páginas que discorrerão e elucidarão um tema específico.

Dicas:

1. Introdução com a contextualização do TCC (o que pretende abordar e tratar, as hipóteses e premissas do estudo;
2. Justificativa; Objetivos Gerais e Específicos;
3. Metodologia da Pesquisa;
4. Organização do texto nos capítulos (descrição dos demais capítulos),
5. Poderá ser fechado ao final do TCC, ou perto do final do TCC, pois deverá conter a base do estudo como um todo.

Não há necessidade de ser subdivida em seções, podendo ser escrita de maneira continua.

**1.1 – Tema**

Falar do que se trata o trabalho usando uma visão macroscópica (tamanho do texto: 1 ou 2 parágrafos no máximo).

Sobre que grande área de conhecimento você vai falar?

Dada esta grande área, qual é o subconjunto de conhecimento sobre o qual será o seu trabalho?

**1.2 – Justificativa**

Apresentar o porquê de o tema ser interessante de ser estudado. Cuidado, não é a motivação particular. Devem ser apresentadas razões para que alguém deva se interessar no assunto, e não quais foram suas razões particulares que motivaram você a estudá-lo (tamanho do texto: livre).

**1.3 – Objetivos**

Informar qual é o objetivo geral do trabalho, isto é, aquilo que deve ser atendido e que corresponde ao indicador inequívoco do sucesso do seu trabalho. Pode acontecer que venha a existir um conjunto de objetivos específicos, que complementam o objetivo geral (tamanho do texto: livre, mas cuidado para não fazer uma literatura romanceada, afinal esta seção trata dos objetivos).

**Qual a diferença entre objetivos gerais e objetivos específicos?**

Objetivo geral e objetivos específicos são elementos fundamentais para a realização de trabalhos acadêmicos, como o TCC.

O objetivo geral deve resumir e apresentar a ideia central de um trabalho, descrevendo também a sua finalidade. Os objetivos específicos darão uma maior delimitação ao tema, além de detalhar os processos necessários para a realização do trabalho.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Objetivos gerais** | **Objetivos específicos** |
| **Função** | Resumir e apresentar a ideia central de um trabalho acadêmico. | Apresenta de forma mais detalhada os resultados que se pretende alcançar através da pesquisa. |
| **Sentido** | Mais amplo. | Mais detalhado. |
| **Elementos** | Deve conter a hipótese ou o problema que será investigado no trabalho, assim como a delimitação do tema. | Deve descrever as etapas da pesquisa na sequência de execução. Também deve relacionar o objeto do trabalho com suas particularidades, auxiliando a delimitação. |

**Objetivo geral**

O objetivo geral deve apresentar a ideia central de um trabalho acadêmico. Assim, deve descrever de forma sucinta e objetiva a finalidade pela qual você está realizando o estudo e qual meta busca ser atingida.

Ele deve conter a hipótese ou o problema que será investigado no trabalho, assim como a delimitação do tema.

Nele, o sujeito pode explicar o que procura obter com o estudo. Além de realizar uma proposta que solucione um problema que queira resolver, explorar uma oportunidade, propor a análise de uma solução, entre outros.

**Exemplo de objetivo geral**

"Verificar se existe relação entre o aumento do acesso à internet com a diminuição do uso da televisão na região sudeste do Brasil."

Nesse caso, a finalidade do trabalho seria "verificar se existe relação entre o aumento do acesso à internet com a diminuição do uso da televisão”. A delimitação seria “na região sudeste do Brasil”.

**Objetivo específico**

Os objetivos específicos se relacionam diretamente com os objetivos gerais. Isto porque detalham os processos necessários para a sua realização. Dessa forma, os objetivos específicos servem como um guia do conteúdo que será abordado no trabalho.

**1.4 – Delimitação**

Realizar uma delimitação informando de quem é a demanda, em que local, e em que momento no tempo. Eventualmente, pode ser mais fácil começar pensando por exclusão, ou seja, para quem não serve, onde não deve ser aplicado, e em seguida pegar o universo que sobra (tamanho do texto: livre).

O que se deixou de fazer por limitações financeiras, tempo, equipe etc.

Qual área não foi destacada, ou o que poderia ter sido observado e não foi.

**1.5 – Metodologia**

Como é a abordagem do assunto. Como foi feita a pesquisa, se vai houve validação, etc. Em resumo, você de explicar qual foi sua estratégia para atender ao objetivo do trabalho (tamanho do texto: livre).

Exemplo: A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica e estudo de campo qualitativo, de caráter conceitual e exploratório, visando identificar os impactos gerados pela mudança de mindset das equipes de Suporte e Infraestrutura de TI e alterando a forma como as tarefas, muito das vezes cotidianas, são efetuadas propondo-se o uso de uma nova metodologia adaptada para as necessidades e demandas das áreas citadas.

**1.6 – Descrição**

Este trabalho está estruturado da seguinte forma:

No capítulo 2 será .....

O capítulo 3 apresenta ...

Os .... são apresentados no capítulo 4. Nele será explicitado …

E assim vai até chegar na conclusão.

**Capítulo 2**

**Embasamento Teórico**

É iniciado com a apresentação da Pesquisa Bibliográfica Empregada, alguns alunos montam uma tabela, com as partes teóricas mais relevantes aplicadas ao TCC, com os seus respectivos autores, apresentam a fundamentação teórica que será apresentada no TCC, seus principais autores, o que estes autores desenvolvem como teoria, o que será tratado no quadro teórico obrigatoriamente fará parte do estudo de caso.

O Objetivo deste capítulo é a inserção da parte teórica, (as áreas e campos teóricos que foram selecionadas e serão apresentadas na forma de texto aqui, darão sustentação ao capítulo 3 que apresentará a contextualização da empresa, a problematização e os encaminhamentos necessários ao Estudo de Caso;

Você deverá fazer uma busca bibliográfica que provoque a sustentação do que apresentará no estudo de caso que será o capítulo seguinte, o capítulo 3;

**2.1 – Citação**

Em um trabalho científico devemos ter sempre a preocupação de fazer referências precisas às idéias, frases ou conclusões de outros autores, isto é, citar a fonte (livro, revista e todo tipo de material produzido gráfica ou eletronicamente) de onde são extraídos esses dados. As citações fundamentam e melhoram a qualidade científica do trabalho, portanto, elas têm a função de oferecer ao leitor condições de comprovar a fonte das quais foram extraídas as idéias, frases ou conclusões, possibilitando-lhe ainda aprofundar o tema/assunto em discussão. Têm ainda como função, acrescentar indicações bibliográficas de reforço ao texto.

**O que é citação direta e como usar?**

A citação direta é a transcrição de um trecho completo da obra que está sendo consultada, ou seja, trazer para o seu texto as palavras exatas do autor consultado. É a transcrição mais literal possível.

Para fazer uma citação direta, você deve copiar a fala do autor pela qual você se interessou, colocando-a entre aspas duplas pra deixar claro que a fala não é sua, e claro, referenciando o autor.

A citação direta pode ser curta ou longa. A curta deve ser feita em até 3 linhas no máximo e incluída ao longo do texto.

1. A chamada pelo nome do autor, quando feita no final da citação, deve apresentar-se entre parênteses, contendo o sobrenome do autor em letra maiúscula, seguido pelo ano de publicação e página em que o texto se encontra.

Exemplo 1:

“Não saber usar a internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão, não sabermos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude” (VAZ, 2008, p. 63).

2. A citação a seguir foi feita como sendo um parágrafo do texto. Assim, o sobrenome do autor deve ser digitado normalmente, com a primeira letra em maiúscula e as demais em minúsculo, seguido do ano e página em que o texto se encontra, sendo estas informações apesentadas entre parênteses.

Exemplo 2:

Segundo Vaz (2008, p. 63) “não saber usar a internet em um futuro próximo será como não saber abrir um livro ou acender um fogão, não sabermos algo que nos permita viver a cidadania na sua completitude”.

Como você pode ver, a citação direta é a cópia exata de um texto. Caso o documento original contenha algum tipo de grifo, como uma palavra em negrito, em itálico ou sublinhada, a sua citação deve ter esse tipo de grafia, acrescentada com a observação “grifo do autor”.

Exemplo 3:

“Uma das referências mais conhecidas a respeito do conceito de padrão de projeto é o livro A *Timeless Way of Building*, escrito em 1979 pelo arquiteto Christopher Alexander” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 289, grifo do autor).

Esse mesmo tipo de observação aplica-se quando, por exemplo, você tiver feito algum grifo na citação, para enfatizar uma palavra ou frase. No caso, deve-se acrescentar a expressão “grifo nosso”, indicando que o presente autor (você) fez a alteração.

Exemplo 4:

“O termo defeito no *PSP* refere-se a tudo que esteja errado em um software, como erros na arquitetura, na representação de diagramas, problemas em algoritmos etc.” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 123, grifo nosso).

Já as citações diretas com mais de três linhas, são consideradas longas. Elas são escritas com fonte menor em comparação ao corpo do texto, sem aspas, com espaçamento simples entre as linhas e deverão estar em um “bloco” separado do texto por espaço duplo e devem ser destacadas com recuo de 4 centímetros da margem esquerda.

Confira no exemplo:

Paín (2001, p. 53) define a aprendizagem da seguinte forma*:*

*(…) a aprendizagem é um processo dinâmico que determina uma mudança, com a particularidade de que o processo supõe um processamento da realidade e de que a mudança no sujeito é um aumento qualitativo em sua possibilidade de atuar sobre ela. Sob o ponto de vista dinâmico a aprendizagem é o efeito do comportamento, o que se conserva como disposição mais econômica e equilibrada para responder a uma situação definida.*

**Frase muito grande para citação**

Imagine um parágrafo com 10 linhas, sendo que apenas a primeira e a última linha interessam a você. Nesse caso, você vai usar uma supressão, que é a inclusão de um sinal de colchetes com reticências, exatamente como esse [...], indicando que um trecho do texto não foi usado, veja um exemplo:

“As propostas de melhorias de processo e tecnologia são coletadas e analisadas [...] com base nos resultados de projetos-piloto” (KOSCIANSKI; SOARES, 2007, p. 153).

**O que é citação indireta e como usar?**

Citação indireta, também conhecida como paráfrase, é dizer com suas palavras o que o autor de referência disse. Quando se expressa a ideia com suas próprias palavras, sem alterar ou deturpar, é considerado citação indireta. Ela vai aparecer ao longo do texto.

Para ficar mais fácil de diferenciar os dois tipos de citações, pense assim: a citação indireta é uma espécie de tradução da ideia do autor por quem está reescrevendo. É como se você interpretasse o que o autor original disse e explicasse aquilo com suas próprias palavras. Mas atenção: sempre que fizer isso, é preciso referenciar.

Veja alguns outros exemplos de como citar:

Exemplos:

Lancaster (1993, p. 6) aponta como um aspecto importante na recuperação das informações é a extensão dos conteúdos a serem indexados.

Um aspecto importante na recuperação das informações é a extensão dos conteúdos a serem indexados (LANCASTER, 1993).

As citações indiretas podem ter mais de um autor, até pelo fato de que você pode ter consultado várias obras até chegar a sua conclusão, veja:

Tanto Weaver (2002, p.18) como Semonche (1993, p. 21) apontam questionamentos que devem preceder o planejamento da indexação de artigos de jornais, como: Qual a finalidade do artigo? Quem é o público-alvo que terá acesso ao artigo? Que tipo de informação o usuário procura?

Além disto, a expressão latina ***apud*** que significa: citado por, conforme, segundo é utilizada quando se faz referência a uma fonte secundária. Suponha que você teve acesso ao conteúdo do texto de Fulado através do trabalho Beltrano:

“A indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento.” (BARRETO, 1990 apud SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183).

OU

Para Barreto (1990 apud SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183), a indústria da informação não elabora conhecimento de forma isolada.

**Obs.1**: Barreto é citado por Souza e Araújo na obra deles. Souza e Araújo (1991) são autores do documento que você tem em mãos (está consultando) e precisa indicá-lo na lista de referências.

**Obs. 2**: A palavra apud não fica em itálico.

**Notas de rodapé**

Ao escrever um texto, o autor se depara com a necessidade de citar um ou mais autores sobre o assunto discutido. Para fazer a identificação dos documentos, ele lança mão das notas no final da página.

As notas servem para prestar esclarecimentos, sem a necessidade de incluir as informações no corpo do texto. Ela pode ser usada para referenciar a fonte de uma determinada informação, dando assim mais credibilidade e embasamento teórico ao trabalho.

As notas de rodapé podem ser de dois tipos: notas explicativas e notas bibliográficas, cada uma atendendo a finalidades diferentes, conforme a delimitação de seus nomes.

Como usar nota de rodapé corretamente?

A função da nota de rodapé dentro de um trabalho acadêmico é tecer considerações e prestar esclarecimentos com mais profundidade, algo que não foi possível fazer no texto original. As notas se encarregam de agregar informações ao conteúdo, sem necessariamente interromper a leitura ou o raciocínio de um parágrafo.

Ao usar notas de rodapé no seu trabalho acadêmico, lembre-se:

o recurso deve ser usado o mínimo necessário. Ao invés de deixar o TCC repleto de texto no rodapé, utilize o recurso de citações diretas e indiretas. Coloque as notas sempre no pé das páginas, com numeração consecutiva e em algarismos arábicos.

Tipos de notas de rodapé

Há, basicamente, duas formas de usar notas de rodapé no TCC. São elas:

Notas de referência

As notas de referência são aquelas que aparecem no texto acadêmico para dar crédito à fonte bibliográfica. Essas mesmas informações também precisam ser inclusas na lista de referências no final do trabalho. As traduções em línguas estrangeiras também podem ser abordadas através de uma nota de referência.

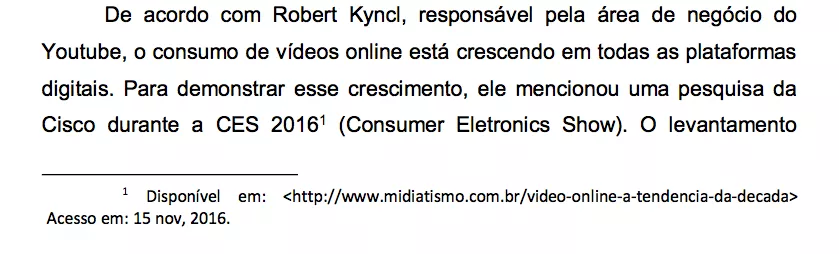
Ao elaborar uma nota de referência, é necessário incluir o sobrenome do autor e a data de publicação. No caso de um material consultado na internet, a nota deve contar, ainda, com o endereço do link por extenso e data de acesso ao conteúdo referenciado. Lembre-se: a primeira citação de uma publicação deve ser sempre completa.

Exemplo de nota de rodapé de referência:

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente

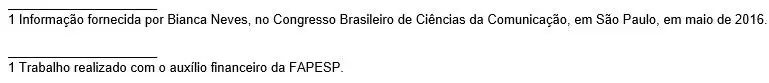
A nota abaixo referencia um documento consultado pela internet:



Notas explicativas

As notas explicativas podem ser usadas pelo autor para realizar comentários, esclarecimentos, complementações e observações. Também servem para referenciar trabalhos não publicados ou dados obtidos através de comunicação pessoal.

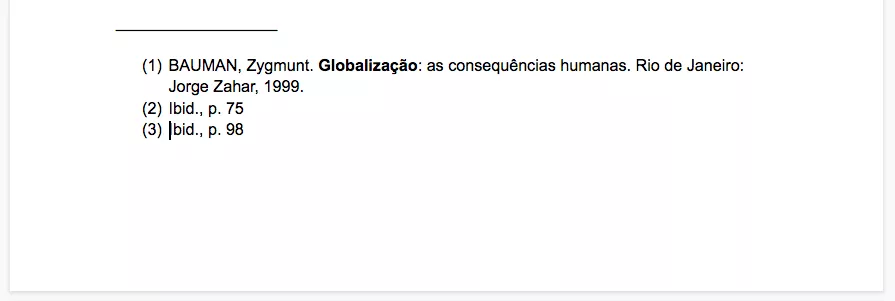
Exemplos:



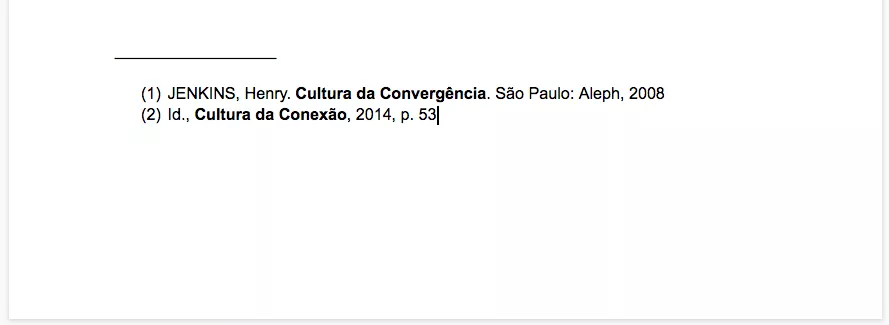
Uso de abreviaturas e expressões

Quando a mesma referência aparece em duas ou mais notas de rodapé da mesma página, é possível utilizar expressões latinas para evitar repetições. Idem ou Id, por exemplo, significa “do mesmo autor”. Já Ibidem ou Id quer dizer “na mesma obra”.

Quando as referências são de uma mesma obra, as notas de rodapé no TCC ficam desta forma:



No caso de um mesmo autor ser citado nas referências de uma mesma página, as notas de rodapé devem ser expostas da seguinte forma:



**2.2 – Qual a diferença entre tabelas, quadros e figuras?**

Tabelas, quadros e figuras são elementos utilizados em trabalhos acadêmicos. Eles possuem diferenças e especificações definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As tabelas são formadas por linhas verticais, devem manter suas bordas laterais abertas e geralmente são utilizadas para dados quantitativos.

Os quadros, por outro lado, são formados por linhas verticais e horizontais, devem ter todas suas extremidades fechadas e são mais utilizados para dados qualitativos.

Por último, as figuras são elementos ilustrativos, que podem ser em forma de fotos, mapas, gráficos, gravuras, etc.

**2.2.1– Figuras**

Figuras (organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, fotografias, gráficos, mapas, plantas e outros) constituem unidade autônoma e explicam, ou complementam visualmente o texto, portanto, devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem. Sua identificação deverá aparecer na parte inferior precedida da palavra designativa (figura), seguida de seu número de ordem de ocorrência, do respectivo título e/ou legenda e da fonte, se necessário, tal como na Figura 2.1. Deve também ser referenciada no texto, por exemplo: conforme mostrado na figura xx...



Figura 2.1 – Logotipo do DEL.

Fonte: Lancaster, 1993

**2.2.2 – Tabelas**

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que apresentam informações tratadas estatisticamente constituindo uma unidade autônoma. Em sua apresentação deve ser observado: (1) o título deverá ser colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem; (2) as fontes e eventuais notas aparecem em seu rodapé, após o fechamento, utilizando-se o tamanho 10; (3) Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, tal como a Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Casos de ataques aos computadores da Intranet

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Número IP** | **Ataques** | **Ataques bem sucedidos** |
| 192.168.0.129 | 25 | 4 |
| 192.168.0.130 | 16 | 0 |
| 192.168.0.141 | 29 | 3 |
| **Total** | **160** | **10** |

Fonte: Lancaster, 1993

**2.2.3 – Quadros**

De acordo com a ABNT, os quadros são considerados ilustrações, sendo utilizados para apresentar conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos.

Ele é formado por linhas horizontais e verticais e apresenta um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas.

Seu espaçamento e fonte não precisam seguir o mesmo padrão do restante do texto.

Quadro 2.2 – Termos comuns para análise de risco

|  |  |
| --- | --- |
| **Termo** | **Descrição** |
| Risco | Condição ou evento incerto, interno ou externo, relacionado à contratação ou à organização que, se ocorrer, provocará um efeito negativo para o negócio. |
| Probabilidade | Chance de ocorrência do evento de risco identificado, geralmente obtida por um histórico estatístico do Órgão ou do mercado. |
| Impacto | Consequência ou efeito negativo proveniente da ocorrência de um risco. |
| Ação Preventiva | Ação a ser executada para reduzir ou eliminar a chance de ocorrência do risco identificado ou para minimizar seus possíveis impactos. É executada antes do evento de risco se concretizar. |
| Ação de Contingência | Ação a ser executada para minimizar os impactos provenientes da ocorrência do risco identificado. É executada após o evento de risco se concretizar. |

Fonte: Lancaster, 1993

**2.3 – Numeração de páginas**

O aluno deve observar atentamente a numeração de páginas de seu projeto. A primeira parte deste modelo de projeto final, composta pela dedicatória, agradecimento, resumo, abstract, siglas, sumário, lista de figuras e lista de tabelas, é numerada seqüencialmente utilizando algarismos romanos minúsculos. As demais folhas, descritas na segunda parte deste modelo, são numeradas seqüencialmente utilizando algarismos arábicos.

Contudo, exclusivamente para a segunda parte do modelo de projeto, é permitida uma numeração alternativa na qual o aluno poderá numerar as páginas por capítulo. Por exemplo, a primeira página deste Capítulo 2 – Informações Adicionais, poderia ser escrita como 2.1.

Além disto, a página seguinte seria 2.2 e a presente página poderia ser escrita como 2.3. A página do Apêndice A – O que é um apêndice, poderia ser escrita como A.1, enquanto a primeira página do apêndice B seria B.1. Neste caso alternativo específico, a Bibliografia na deverá conter numeração.

**2.4 – Equações e Fórmulas**

Equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo que facilite sua leitura. Se necessário, devem ser numeradas com algarismo arábico entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de um espaçamento maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, Email

Descrição gerada automaticamente

**Capítulo 3**

**Propostas Tecnológicas**

O Estudo de Caso ou a Discussão do Modelo Teórico, detalhando a problematização que foi escolhida e será trabalhada no TCC, você poderá escolher a linha de pesquisa pelo material do curso ou com base em suas pesquisas e conversas com o orientador, basicamente o capítulo 3 é como contar uma história, iniciando pela introdução e a contextualização da empresa e do estudo de caso, em qual contexto está inserido? como é a empresa? aonde ela está situada? qual é o negócio dela? o que você deseja construir no seu Estudo de Caso? aonde você deseja chegar? o que é a manutenção hoje - organograma, equipes etc.? quem é da manutenção? quem é a minha equipe? qual era a situação? como é hoje a situação? quais são as ferramentas que eu uso hoje? quais seriam as ferramentas que você poderia usar? o que existe de melhores práticas? o Estudo de Caso em si, que é o desenvolvimento ou o modelo teórico que será apresentado por você em todas as suas fases.

Em suma, você deve informar qual a sua proposta de solução para o problema apresentado no capítulo 1.

**3.1 – Proposta 1**

A partir dos estudos teóricos descritos no capítulo 02, apresenta-se a primeira proposta de solução para o problema estudado.

**3.2 – Proposta 2**

A partir dos estudos teóricos descritos no capítulo 02, apresenta-se a segunda proposta de solução para o problema estudado.

**Capítulo 4**

**Resultados Obtidos ou Esperados**

**4.1 – Resultado 1**

A partir das propostas tecnológicas descritas no capítulo 03, apresenta-se a seqüência de resultados obtidos para a solução do problema estudado.

**4.2 – Resultado 2**

A partir das propostas tecnológicas descritas no capítulo 03, apresenta-se a seqüência de resultados obtidos para a solução do problema estudado.

***ATENÇÃO: Também deve ser feita a análise dos resultados***

**Capítulo 5**

**Conclusão e Trabalhos Futuros**

**5.1 – Conclusão**

Apresentação de um resumo ampliado (em mais de um parágrafo) do trabalho, dando ênfase aos resultados obtidos e propostas finais.

**5.2 – Trabalhos Futuros**

Apresentação das diretrizes a serem seguidas a partir dos resultados de conclusão do trabalho.

**Referências Bibliográficas**

*As referências bibliográficas devem colocadas em ordem alfabética e somente o que foi citado em seu trabalho deve ser referenciado*

**Quais são os diferentes formatos de referência bibliográfica ABNT?**

A ABNT busca padronizar ao máximo o formato das referências bibliográficas. Ainda assim, dependendo da fonte que você utilizar em seu texto, a disposição e até a ordem das informações a serem citadas podem variar.

Essa variação não se limita apenas às obras com formatos distintos, como artigos de revistas, palestras e websites. A simples existência de mais de um autor em um livro, por exemplo, faz com que a citação seja diferente. A seguir, você vai ver como isso funciona na prática.

1. Livro com um autor

SOBRENOME, Nome Abreviado. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

1. Livro com até três autores

Se o livro em questão contar com dois ou três autores, basta adicionar um ponto e vírgula e incluir o nome e sobrenome do segundo autor. O resultado deve seguir o padrão mostrado abaixo.

SOBRENOME, Nome Abreviado; SOBRENOME, Nome Abreviado. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

1. Livro com mais de três autores

Em casos de mais de três autores, pode ser difícil incluir todos na citação, embora não haja regra que proíba isso. Uma alternativa muito utilizada é a inclusão apenas do nome do primeiro autor, seguido da expressão “et al”, que, em latim, significa “e outros”.

SOBRENOME, Nome Abreviado. et al. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

1. Livro com autor desconhecido

No outro extremo dos livros com autores demais, temos aqueles cujos responsáveis não são conhecidos. Para citar obras de autores anônimos, o modelo é esse mostrado abaixo.

TÍTULO EM CAIXA ALTA – Cidade – Editora – ano de publicação – página

1. Artigo online

Caso o artigo que você queira citar esteja disponível na internet, é preciso especificar onde ele pode ser encontrado e o momento exato em que você o acessou.

SOBRENOME, Nome Abreviado. Título: subtítulo (se houver). Nome do site, ano. Disponível em: (link). Acesso em: (data).

1. Artigo online sem autor conhecido

Se o artigo em questão não contar com um autor conhecido, deve-se especificar o nome do website em que o texto está disponível, conforme exemplo abaixo.

Nome do site. Título: subtítulo (se houver). Nome do site, ano. Disponível em: (link). Acesso em: (data).

1. Constituição federal ou estadual

A citação de um trecho exposto em uma constituição federal ou estadual exige que você especifique a região coberta pela constituição, o local em que fica o órgão constituinte, o ano de publicação e a página. Confira um modelo de citação da constituição federal de 1988.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Página.

1. Legislação comum

Já quando a citação se refere a um artigo da legislação comum, o modelo a ser seguido deve ser o apresentado a seguir.

BRASIL. Lei nº X.XXX, de XX de mês de ANO. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. XX, n. XX, data de publicação do diário onde a lei foi divulgada. Seção, páginas.

1. Artigo de revista

Se você quer incluir um artigo de revista em suas referências bibliográficas, é importante indicar a página de início e fim da citação. Confira o modelo padrão a seguir.

SOBRENOME, nome abreviado. Título do artigo. Título da Revista, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, mês e ano.

1. Tese

Por fim, temos as citações a teses, monografias e dissertações. Nesse caso, é preciso, além de especificar o nome do autor, trazer informações como o número de páginas e o ano de apresentação.

SOBRENOME, nome. Título: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

**Exemplos**

**Livro com apenas um autor**

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

**Livro com até três autores**

ARUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. **Feminismo para os 99%**: um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.

**Livro com mais de três autores**

DILGER, Gerhard *et al*. **Descolonizar o imaginário:**debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Roxa Luxemburgo, 2016.

**Livro com autor desconhecido**

A MULA SEM CABEÇA. Florianópolis: Editora X, 2020.

**Referência da Constituição Federal ou Estadual**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.**Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

**Legislação comum**

BRASIL, **Lei nº 9.029**, de 13 de abril de 1995. Proíbe a exigência de atestados de gravidez e esterilização e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 01, n. 55, 1995.

**Artigo de periódico ou revista**

KILOMBA, Grada. A máscara, **Revistas USP**, n. 16, p. 23-40, 2016.

**Artigo apresentado em um evento**

SILVA, João. **A contribuição de Paulo Freire na Pedagogia**. *In:***JORNADA DE PEDAGOGIA**, nº 3, 2019, Florianópolis. Resumos. Florianópolis: Editora X, 2020, p. 20-50.

**Referência de monografia, dissertação ou tese**

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser.** 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

**Obras coletivas ou de autoria de entidades**

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Cultura. **Dados sobre os aspectos culturais de São Paulo.** São Paulo, 2017.

**Referência de site de jornal com autoria conhecida**

LIMÓN, Raúl. Pfizer afirma que sua vacina contra o coronavírus tem eficácia de 90%. **El país**, 09 nov. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-11-09/pfizer-afirma-que-sua-vacina-contra-o-coronavirus-tem-uma-eficacia-de-90.html>. Acesso em: 18 nov. 2020.

**Referência de site de jornal sem autoria conhecida**

CORONAVÍRUS: responsável por vacina da Pfizer, cientista diz que vida volta ao normal em 2021. Hypeness, 17 nov. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-11-09/pfizer-afirma-que-sua-vacina-contra-o-coronavirus-tem-uma-eficacia-de-90.html>. Acesso em 18 nov. 2020.

**Referência de site de publicação periódica com autor**

TUMELERO, Naína. Referências ABNT: aprenda como fazer. **Mettzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/referencias-abnt>. Acesso em: 18 nov. 2020.

**Referência de site de publicação periódica sem autor**

FEMINISMOS africanos**. Instituto de Estudos de Gênero**, 2020. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/noticias/360>. Acesso em 18 nov. 2020.

**REFERÊNCIAS DE HOMEPAGE**

METTZER. **Site do Mettzer**, 2020. A plataforma para desenvolver seus trabalhos e pesquisas acadêmicas. Disponível em:https://www.mettzer.com/. Acesso em: 18 nov. 2020.

**CITAÇÃO DE LINKS DE DOCUMENTOS DISPONÍVEIS ONLINE**

SILVA, Marluce Pereira. **Sociedade de consumo:** resenha. Porto Alegre: Horizontes Antropológicos, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ha/v13n28/a21v1328.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

**REFERÊNCIA DE SITES DE ENCICLOPÉDIA E DICIONÁRIOS**

CIÊNCIA. *In*: SINÔNIMOS. 7Graus, c2020. Disponível em:<https://www.sinonimos.com.br/ciencia/>. Acesso em: 18 nov. 2020.

**DICAS PARA FAZER REFERÊNCIAS DE SITES**

1. Ao fazer referências de sites que você utilizou em seu trabalho acadêmico, tome cuidado com as seguintes informações:
2. Ao fazer citações de sites e de outras fontes online, tome cuidado com a qualidade do material.
3. Existe uma infinidade de informações na internet, mas nem todas são apuradas corretamente.
4. Assim, caso você não escolha sua fonte de pesquisa de forma criteriosa, pode acabar **colocando a qualidade do seu trabalho em risco** ao incluir dados falsos.
5. De forma geral, analise os seguintes fatores para verificar a confiabilidade de uma fonte:
6. Em primeiro lugar, examine o envolvimento do site com o [tema pesquisado](https://blog.mettzer.com/como-escolher-o-tema-para-o-tcc-ou-monografia/). Esse é um bom indicativo sobre a seriedade do site ao abordar o tema e, principalmente, a autoridade do site no assunto.
7. Nesse ponto, também identifique o posicionamento do site. Assim, você pode evitar replicar opiniões ou informações que não sejam pertinentes ao seu trabalho acadêmico.
8. Além do mais, analise se o site, artigo ou reportagem indica suas fontes de pesquisa para chegar àquele material que você encontrou.
9. Isso porque fontes de pesquisa confiáveis publicam suas referências. Assim, é possível checar os dados e as informações e aumentar a qualidade do material.
10. Por fim, analise a reputação da fonte. Se você baseia sua pesquisa em instituições reconhecidas e respeitadas, como órgãos governamentais e universidades, por exemplo, passa credibilidade ao próprio trabalho.

**Informações indispensáveis para fazer referências de um site:**

1. Os conteúdos que você apenas consultou, mas não citou, não devem integrar às referências bibliográficas.
2. O endereço eletrônico sempre deve proceder de “Disponível em:”.
3. O dia que você acessou o site deve ser indicado depois de “Acesso em:”.
4. Ao informar as datas, indique apenas três letras do mês (com exceção de maio) e quatro números do ano. Exemplo: nov. 2020.
5. Organize as referências por ordem alfabética.
6. O nome do site, do jornal ou do documento deve ser destacado com algum recurso tipográfico – negrito, itálico ou sublinhado. Contudo, tome cuidado para usar o mesmo recurso em toda a lista de referências.
7. Se um texto não apresentar a data de publicação, utilize o ano de *copyright* do site, antecedido da letra “c”. Exemplo: c2019. Essa informação costuma ficar no final da página, indicada pela palavra *copyright*ou pelo símbolo ©.
8. Se a informação da cidade não constar no texto, você pode indicar o estado ou o país, desde que essa informação esteja mencionada.

**Apêndice 1**

**O que é um apêndice**

Elemento que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, com o intuito de complementar sua argumentação, sem prejuízo do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos.

**Apêndice 2**

# A.2 - NORMAS PARA DIGITAÇÃO DE MONOGRAFIAS

Segue abaixo a normatização para a formatação da monografia de conclusão de curso.

## A.2.1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS

**Títulos de Capítulos**: deve estar em negrito, Times New Roman: tamanho 24, com todas as letras em caixa altas, alinhado a esquerda e afastada da margem superior em 9 cm.

Ex.:  **CAPÍTULO 1**

**Títulos das Seções**: devem estar com todas as letras em caixa baixa, com a exceção da primeira, Times New Roman: tamanho 24, em negrito, com o texto alinhado a esquerda. Ex.: **Introdução**

**Títulos das Subseções**: devem estar com todas as letras em caixa baixa, com a exceção da primeira em negrito e com a numeração referente a subseção em algarismos arábicos e Times New Roman: tamanho 14. Exemplo: **1.1 – Tema**.

**Fonte**: Times New Roman: tamanho 12 para o corpo de texto e 10 para as citações longas e notas de rodapé.

**Espaçamento entre linhas**: 1,5 linhas para o corpo de texto e simples para citações longas e notas de rodapé.

**Alinhamento**: Justificado.

**Tamanho do Papel**: A4 (21 cm x 29,7 cm).

**Parágrafos: Recuo especial de primeira linha.**

**Paginação**: Fim da página (rodapé) direito. A página número 1 deve ser a mesma do capítulo 1 (Introdução). Antes disso, as páginas devem ser em números romanos, com a exceção das folhas de rosto e de assinaturas que não tem número.

**Margens**:

*Margem*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| Superior | 3,0 cm | 3,0 cm |
| Inferior | 2,0 cm | 2,0 cm |
| Esquerda | 3,0 cm | 3,0 cm |
| Direita | 2,0 cm | 2,0 cm |
| Cabeçalho | 1,27 cm | 1,27cm |
| Rodapé | 1,27 cm | 1,27 cm |

Retrato

*Orientação*

Paisagem

**Notas de rodapé:** digitadas dentro da margem, ficam separadas com espaço simples de entrelinhas e um filete de 3,0 cm a partir da margem esquerda.

Ex.:

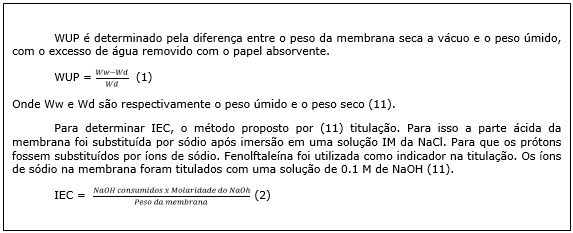
1 NBR 14724:2001

**Paginação:** a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, centralizado, no canto inferior da folham a 2,0 cm da borda inferior. Se o trabalho tiver mais de um volume a sequência deve ser mantida no volume seguinte, a partir do texto principal.

**Abreviaturas e siglas:** quando aparecem pela primeira vez, deve-se colocar por extenso e a sigla entre parênteses.

**Equações e fórmulas:** aparecem destacadas no texto, de forma a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte por exemplo, expoentes, índices etc. Quando destacadas devem ser centralizadas. Quando fragmentadas, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Ex.:



**Figuras:** elementos autônomos que explicam ou complementam o texto. Qualquer que seja seu tipo (gráfico, planta, fotografia etc.) deve ter sua identificação como "Figura" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. A legenda deve ser breve e clara. Deve ser indicada a fonte.

Ex.:

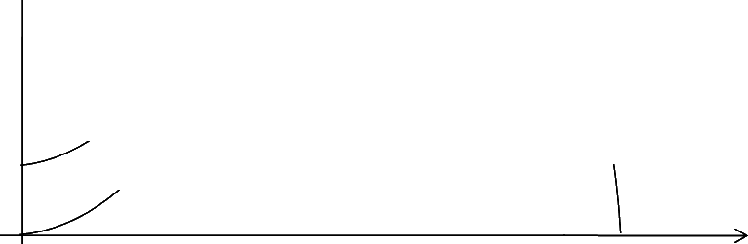
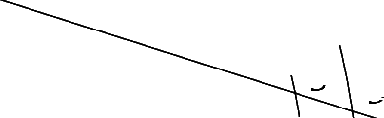
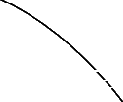
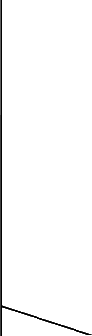


Figura 2.1 – Efeito de um aumento exógeno da inflação.

Fonte: DEL/Poli/UFRJ [7].

**Tabelas:** de caráter demonstrativo, apresentam informações tratadas estatisticamente. O título aparece na parte superior, precedido da palavra "Tabela" seguida de seu número de sequência de ocorrência no texto em algarismos arábicos. Para tabelas reproduzidas, é necessário a autorização do autor, mas não é preciso esta menção. Se não couber em uma única folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na nova folha. As separações horizontais e verticais para divisão dos títulos das colunas e para fechá-las na parte inferior, evitando separação entre linhas e colunas. Para os dois casos, sua inserção deve estar próxima ao texto respectivo. A tabela deve estar referenciada no texto.

Ex.:

**Tabela

Descrição gerada automaticamente**

## A.2.2 - APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Deve ser numerado de acordo com o aparecimento no texto em ordem crescente.

Ex.:

[1] SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development.** 2ª ed. Nova York: Harper & Brothers, 1934.

[2] MOTTA, Fernando C. P. **Teoria geral da administração**: uma introdução. 22.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

## Para um autor:

[1] MOTTA, Fernando C. P. **Teoria geral da administração**: uma introdução. 22.ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

## Para dois autores:

[1] LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Management information systems**: new approaches to organization & technology. 5 th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

## Para três autores:

[1] BIDERMAN, C.; COZAC, L. F. L.; REGO, J. M. **Conversas com economistas brasileiros**. 2.ed. São Paulo: Ed. 34, 1997.

## Para mais de 03 autores:

Nestes casos, acrescenta-se a expressão et al, após o primeiro autor: Ex.:

[1] SLACK, N. et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

## Teses e Dissertações

[1] MIYAMOTO, S. **O Pensamento geopolítico brasileiro**: 1920-1980. 1981. 287f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo

## Manual

[1] BRASÍLIA. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema integrado de administração financeira do governo federal**. Brasília, 1996. 162 p. (Manual SIAF, 5).

## Parte de monografia

Ex.:

[1] GARIBALDI. **A dinâmica econômica como um processo complexo:** uma abordagem evolucionária. In: Análise da Dinâmica Capitalista. Tóquio: Editora Pi, 2011, p. 257- 325.

## Capítulo de livro

[1] LIMA, G. T. Progresso Tecnológico Endógeno, Crescimento Econômico e Distribuição de Renda. In LIMA, G. T, SICSÚ, J, DE PAULA, L. F (orgs). **Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

## Informações retiradas da Internet

Ex.:

[1] SANTORINI. **A pobreza das grandes cidades brasileiras:** São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. 1° Ed. São Paulo: Ed. Novo Tempo, 2005.

## Documentos online

Apresentar a URL entre os sinais < > precedido das expressão "Disponível em:" finalizando com a data de acesso como mostra o exemplo abaixo.

Ex.:

[1] ENCICLOPÉDIA da música brasileira. São Paulo, 1998. Disponível em:

[<http://ww](http://www.uol.com.br/encmusical/)w[.uol.com.br/encmusical/>.](http://www.uol.com.br/encmusical/) Acesso em: 16 ago. 2001.

## Publicação periódica

TÍTULO.//Local de publicação:/Editora,/Data de ínicio da coleção e encerramento (quando houver).//Periodicidade.//ISSN.

Ex.:

[1] REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1947-2011. Trimestral. ISSN 0034-7140

**Apêndice 3**

**Encadernação do Projeto Final**

Texto, Carta

Descrição gerada automaticamente

**Anexo 1**

**O que é um anexo**

Documentação não elaborada pelo autor, ou elaborada pelo autor, mas constituindo parte de outro projeto.